



PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público nº. 02/2024

Finalidade da Seleção: seleção de Organizações da Sociedade Civil para a celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES, por meio da formalização de Termos de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil - OSC, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e no Centro Histórico de Salvador-BA, conforme condições estabelecidas neste Edital.

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Instituto Bahia Brasil CNPJ: 25.958.151/0001-88

Data de Criação: 15/06/2016

Endereço: R Rio De Janeiro, Vila Vargas, Teixeira De Freitas-Ba Telefone: (73) 9937-2648

Endereço eletrônico (e-mail): institutobahiabrazil@gmail.com Dados do Representante Legal

Nome: Gilson De Jesus Lima

Endereço: Rua Rio de Janeiro, nº 90, Bairro São

Lourenço, município de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia, CEP. 45.998-213 Endereço eletrônico (e-mail):

jilsonsind@outlook.com

RG/Órgão expedidor/UF: 1520756 SSP/ES CPF: 097.378.097-50

B. OBJETO DA PARCERIA

No **Lote 03**, o objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Porto Seguro - BA do Território da Costa do Descobrimento**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.

O Programa Corra pro Abraço está vinculado ao Plano Plurianual da Bahia 2024-2027, por meio do Eixo Estratégico de Assistência Social e Garantia de Direitos junto ao Programa - 404 - Cuidado e Redução de Riscos e Danos, pelo qual a SUPRAD/SEADES assumiu as seguintes diretrizes: Compromisso 01: Promover ações de redução de riscos e danos com enfoque no cuidado em liberdade para populações que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas em contextos de vulnerabilidade. Iniciativa 0001: Realizar o acompanhamento sistemático de pessoas que fazem uso problemático de drogas, atendidas por equipe multidisciplinar, que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou encaminhadas pelo sistema de justiça a serem encaminhados para os serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial, do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (SEADES / SUPRAD). Iniciativa 0002: Realizar ações de cuidado em liberdade para pessoas em situação de rua e/ou que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, com enfoque na redução de riscos e danos, nos pontos de cuidado. Iniciativa 0003: Realizar ações de redução de danos de maneira itinerante utilizando a Unidade Móvel. Compromisso 03: Promover a inclusão socioprodutiva de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que fazem uso problemático de álcool e outras drogas. Iniciativa 0001: Qualificar profissionalmente as pessoas que estão em vulnerabilidade e que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou egressos das comunidades terapêuticas. Compromisso 04: Fortalecer a governança intersetorial da política estadual sobre drogas. PROPOSTA DE TRABALHO – EDITAL Nº 002/2024 – LOTE 03 Iniciativa 0001: Realizar pesquisas para promoção e difusão de conhecimento da realidade do uso de drogas, das Políticas sobre Drogas e da população em situação de rua na Bahia, a partir da produção científica de dados qualitativos e quantitativos. Iniciativa 0002: Capacitar profissionais de equipamentos e serviços públicos para atuação no atendimento e acolhimento de pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas e/ou estão em vulnerabilidade.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

O objetivo dessa proposta é a execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra

pro Abraço no município de Porto Seguro/Ba. São Objetivos: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Porto Seguro. Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Porto Seguro.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado em 24 de junho de 2021, pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), informa que cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no ano anterior, enquanto mais de 36 milhões sofrem de transtornos associados ao uso de drogas. Em 2021 o mesmo órgão já havia relatado, no Relatório Mundial sobre Drogas, um aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas na última década. Em 2018, cerca de 269 milhões de pessoas usaram drogas, representando um aumento de 30% em comparação ao ano de 2009. Outro dado alarmante mostra que mais de 35 milhões de pessoas apresentam transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas no mundo. Tais dados deste Relatório evidenciam que pobreza, baixa escolaridade e marginalização social continuam sendo fatores potencializadores dos riscos de ocorrência dessa modalidade de uso de drogas.

No Brasil, onde as Políticas Públicas historicamente têm dificuldades para alcançasse segmento populacional, a situação do aumento dessa modalidade de consumo de drogas, sobretudo entre os jovens, tem sido avassaladora. O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) faz parte da história da humanidade, em diversos contextos e formas. Entretanto, a partir do século XIX, tal consumo

passou a ser criminalizado e estas substâncias passaram a ser conhecidas pejorativamente como “drogas”. Segundo o pesquisador Oriol Romaní (1999), seriam elas substâncias químicas que possuem capacidade de modificar diversas funções do corpo humano, como percepção, conduta, motricidade, etc., mas cujos efeitos, consequências e funções estão condicionados principalmente pelas definições sociais, econômicas e culturais que provocam nos coletivos sociais que as utilizam.

Além do caráter relacional, tais substâncias podem ocupar determinadas funções e espaços na vida das pessoas que as utilizam, sobretudo naquelas que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. Em muitos destes cenários, a relação das pessoas com as drogas acaba sendo abusiva, problemática e prejudicial. Em função de escolhas políticas, morais, econômicas, capitalistas e raciais, a criminalização do uso de diversas substâncias psicoativas acaba atingindo de forma violenta os grupos mais vulnerabilizados, como a juventude negra e indígena, as mulheres, as pessoas em situação de rua, a população LGBTQIA+, as pessoas com deficiência, dentre outros.

Neste contexto, são altos os índices de homicídios da juventude negra, bem como os de encarceramento destes grupos vulnerabilizados, ao passo em que a criminalização do uso e da venda das chamadas drogas acaba balizando e amparando práticas e discursos violentos, repressores e desinformadores nos campos da saúde, da educação, da justiça e da assistência. Tal recrudescimento vai de encontro às diretrizes da Reforma Psiquiátrica (BRASIL, 2010) e fortalece as instituições de natureza manicomial e religiosa, ao passo em que impulsiona também o aumento do aprisionamento da juventude negra, subjetiva e equivocadamente julgada como traficante, conforme pode ser atestado pela maior parte das decisões judiciais.

Neste sentido, os entendimentos que são disseminados reduzem as pessoas ao seu uso problemático e fortalecem um fenômeno de foco proibicionista nos corpos (em sua maioria negros), que serão privados de liberdade (pelos serviços de saúde, pelas comunidades terapêuticas ou pelo cárcere) ou mortos, nos diversos contextos de violência. Ainda no que diz respeito à criminalização dos usos e da comercialização das substâncias psicoativas, as questões de gênero, associadas às questões de raça e classe social, intensificam as condições de vulnerabilidade destes grupos, principalmente se este cruzamento diz respeito à juventude.

No Brasil, dados do Terceiro Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas, publicado em 2019 e coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mostram que 3.563 milhões de brasileiros consumiram drogas ilícitas em um período recente. Dos entrevistados, 208 mil disseram ter usado Crack nos 30 dias anteriores ao Levantamento. O Terceiro Levantamento também aponta que a substância ilícita mais consumida no Brasil é a maconha: 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já a usaram ao menos uma vez na vida. Em segundo lugar, fica a cocaína em pó: 3,1% já consumiram a substância. Além de drogas ilícitas, o estudo mapeou o consumo de álcool: 16,5% dos participantes indicaram abusar na dosagem. Homens consumiam numa única ocasião cinco doses ou mais de bebidas; e mulheres, quatro doses ou mais.

No Nordeste, a situação do uso problemático de drogas requer um cuidado especial. De acordo com o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (UNIFESP, 2012), esta região concentra 40% do consumo de Crack no Brasil, um padrão de consumo que, como vimos acima, está fortemente associado aos bolsões de pobreza. Esse dado foi confirmado pela Pesquisa Nacional sobre o Crack, realizada numa parceria ICICT/FIOCRUZ, em 2016. Essa pesquisa aponta que o Brasil possuía, no período de sua realização, cerca de 370 mil usuários de crack concentrados nas capitais brasileiras, sendo 80% deles homens, negros, de baixa escolaridade e renda, com média de idade de 30 anos, sendo a região Nordeste aquela que concentrava a maior parte dos usuários de Crack e drogas similares, assim como de outras drogas ilícitas. Tais informações apontam para a urgência na elaboração de políticas públicas sobre drogas voltadas ao Nordeste brasileiro. Um dado ainda mais preocupante do Nordeste aponta para um alto padrão de consumo de drogas ilícitas entre jovens em idade escolar (IBGE, 2016).

Redução de Riscos e Danos é uma abordagem de saúde pública que busca minimizar os danos associados ao uso de álcool e outras drogas e a demais comportamentos de risco, como a prática de sexo sem proteção. A abordagem multidisciplinar da Redução de Riscos e Danos é baseada em evidências científicas e tem como objetivo principal proteger a saúde e o bem-estar dos indivíduos, livre de julgamentos e moralismos e buscando a defesa dos direitos humanos, a autonomia dos sujeitos e o respeito à subjetividade humana. Vale salientar que a Portaria nº 1.028 de 1º de julho de 2005 institui a Política Nacional de Redução de Riscos e Danos no Brasil. As estratégias baseadas na Redução de Riscos e Danos buscam caminhos diversos e que colocam a pessoa que faz uso de drogas na condição de sujeito de direitos e protagonista da sua vida, estabelecendo o cuidado em liberdade e a garantia de direitos como prioridades, de forma que a construção do cuidado se dá de maneira conjunta com as próprias pessoas a partir de suas individualidades e singularidades.

Diante desses dados e de outros estudos e pesquisas no campo das políticas sobre drogas, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES) do Governo do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Políticas sobre Drogas e Apoio a Grupos Vulneráveis (SUPRAD), vem trabalhando na perspectiva da criação e fortalecimento de políticas públicas que garantam os direitos às pessoas que usam álcool e outras drogas, com base na legislação vigente, defesa e orientação acerca das ofertas de

prevenção, cuidado, estudos e pesquisas, bem como para a formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas sobre drogas na Bahia, buscando priorizar as estratégias e tecnologias de Redução de Riscos e Danos para o uso de álcool e outras drogas. A Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD) foi criada em 04 de maio de 2011, através da Lei Estadual de nº 12.212, a qual “tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas preventivas às drogas e de atendimento aos dependentes e suas famílias, promovendo a reinserção social de usuários de drogas (...)”, conforme o Artigo 25, do Decreto de nº 18.189, de 17 de janeiro de 2018.

Dentre tais políticas públicas merece destaque o Programa Corra pro Abraço uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da SEADES/SUPRAD, que tem como objetivo promover cidadania e garantir direitos a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas em contextos de vulnerabilidade social e econômica e/ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas. As ações da iniciativa amparam-se nas estratégias de Redução de Danos físicos e sociais, aproximando seus beneficiários das políticas públicas existentes, uma vez que o estigma e as desigualdades interferem em suas capacidades de busca, acesso e acolhimento pelos serviços públicos. O papel do Programa, em grande medida, é promover uma maior aproximação das pessoas que fazem uso de drogas a serviços públicos, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

A iniciativa permitiu, ainda, a identificação de diversos fatores responsáveis pelo aumento da vulnerabilidade dessa população, o que vem influenciando o desenvolvimento de ações de prevenção, sobretudo junto ao público adolescente e jovem de bairros periféricos. Dentre tais fatores, destacam-se a baixa escolaridade, a baixa renda familiar, a falta de ocupação profissional, a discriminação de gênero/raça/cor/idade e a fragilidade dos vínculos familiares. Diante de tais condições, o uso e o tráfico de drogas emergem como formas inadequadas de busca pela inclusão social, acentuando ainda mais as desigualdades sociais, contribuindo para a reprodução da exclusão e da miséria social.

Entre 2016 e 2023, o Programa Corra pro Abraço realizou mais de **292 mil atendimentos** a pessoas em situação de vulnerabilidade extrema em Salvador, alcançando a população em situação de rua e adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e de saúde, além de pessoas que cumprem medidas cautelares por crimes associados ao uso e/ou tráfico de drogas, através de parceria firmada com o Tribunal de Justiça da Bahia. Vale ressaltar que o acompanhamento sistemático realizado pelas equipes transdisciplinares altamente qualificadas garantiu a mais de **35 mil pessoas** o acesso a direitos fundamentais, através de encaminhamentos assistidos às redes SUS

e SUAS, Programas de Habitação, Sistema de Justiça e Rede Socioeducativa, serviços de emissão de documentação, redes escolares, programas de inserção e capacitação profissional e acesso a bens culturais e esportivos.

Além do atendimento direto aos beneficiários, é meta prioritária do Programa a qualificação dos profissionais que atuam nos serviços que compõem as redes e sistemas públicos de Saúde, de Assistência Social, de Segurança Pública, de Educação e de Justiça, para uma atuação técnica e ética competente nessa seara, bem como qualificar os próprios beneficiários para inserção laborativa e geração de renda.

Nos últimos dez anos, o Programa Corra pro Abraço **atendeu milhares de pessoas** com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e em contexto de vulnerabilidade social extrema, ao passo em que **acompanhou sistematicamente mais de 15.000 delas**, tendo garantido diversos direitos e promovido a inclusão social dos beneficiários, através da realização de **atendimentos multidisciplinares** na perspectiva biopsicossocial; **mais de 41.300 encaminhamentos** para os serviços e equipamentos públicos voltados para a garantia de direitos, através de articulações junto às redes SUS, SUAS, Sistema de Justiça, Cultura e Educação, dentre outros; **6.300 oficinas** de arte-educação, esportes e outros; **mais de 240 saídas e acessos a bens culturais e intervenções urbanas**, tendo alcançado um percentual geral de 68% de efetivação dos encaminhamentos realizados.

Diante da atual conjuntura da política sobre drogas, faz-se cada vez mais necessário que as ações de Redução de Riscos e Danos sejam expandidas por todo Estado da Bahia. Tornando cidades- pólo como referências e influências para os demais municípios em seu entorno no que tange às políticas de cuidado para pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, que estão em contexto de vulnerabilidade social e econômica e/ou que sofrem diretamente com a violência gerada pela guerra às drogas. Vale ressaltar, ainda, que Porto Seguro está listada entre os 163 (cento e sessenta e três) municípios prioritários do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI que concentram 50% das mortes violentas intencionais (MVI) do Brasil. Diversas experiências nacionais e internacionais apontam que as estratégias de Redução de Riscos e Danos voltadas para pessoas que fazem uso e abuso de álcool e outras drogas operam de forma significativa na prevenção, controle e repressão da criminalidade.

A pandemia de COVID-19 trouxe à tona as profundas desigualdades sociais e econômicas do Brasil, e Porto Seguro não foi exceção. A crise sanitária não apenas expôs, mas também ampliou o número de pessoas vivendo em extrema pobreza e vulnerabilidade social. Esta situação afetou de maneira desproporcional a população indígena e as comunidades tradicionais da região, grupos que já enfrentavam desafios significativos antes da pandemia.

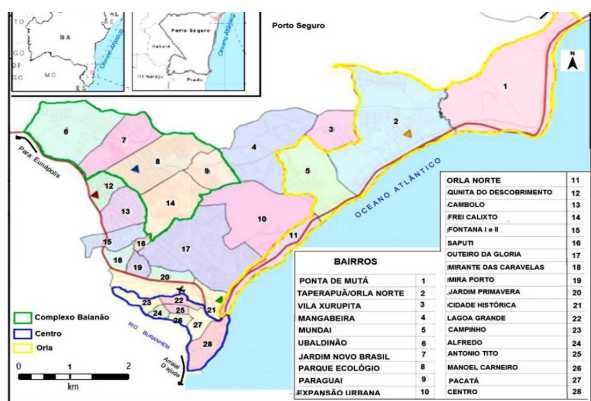
É neste contexto que se encontra o município, situada no território da Costa do Descobrimento. Porto Seguro possui uma população de mais de 168.000 habitantes, conforme dados recentes do IBGE. Dentre esses, 109.306 estão inscritos no CadÚnico, evidenciando um elevado número de pessoas em situação de vulnerabilidade social, conforme o Relatório de Informações do Governo Federal.

Até meados da década de 1980, Porto Seguro era uma cidade relativamente pequena e pouco desenvolvida, com uma economia voltada principalmente para a agricultura e atividades pesqueiras. A transformação da cidade começou com a crise da vassoura de bruxa, que devastou a região cacaujeira da Bahia e intensificou o fluxo migratório para o município. Porto Seguro emergiu como uma zona de oportunidades, atraindo pessoas de várias regiões do Brasil, especialmente do extremo sul da Bahia.

A cidade é marcada por um contraste significativo entre a cidade alta e a cidade baixa. A parte baixa, situada próxima à orla, concentra os principais investimentos turísticos, como hotéis e atrações, que atraem visitantes e impulsionam a economia local. Em contraste, a cidade alta abriga

a maior parte da população, incluindo muitas áreas periféricas e bairros em situação de vulnerabilidade social, como o Complexo Baianão.

O Complexo Baianão é o bairro mais populoso do município e de toda a Bahia, com mais de 60 mil habitantes. O Baianão é composto por várias subáreas e conjuntos habitacionais, incluindo Paraguai, Vila Valdete (1, 2 e 3), Vila Parracho, Porto Alegre (1 e 2), Ubaldinão (Vila Jardim), Parque Ecológico (1, 2 e 3) e Vila Vitória. A expansão do bairro foi facilitada por doações de terrenos feitas por políticos locais, atraindo uma população migrante, principalmente de Itabuna, Ilhéus e Canavieiras, que foram impactadas pela falência da economia do cacau.



A ocupação irregular e informal resultou em um desenvolvimento urbano desarticulado e carente de infraestrutura básica, como saneamento, serviços de saúde e iluminação. Essa situação evidencia a necessidade urgente de políticas públicas mais inclusivas e eficazes que abordem as carências e desafios específicos enfrentados pelos moradores, especialmente nos bairros periféricos, como o Complexo Baianão. É crucial implementar estratégias que integrem a melhoria das condições de infraestrutura com o fortalecimento dos serviços de saúde e assistência social para promover uma qualidade de vida mais digna e sustentável. Sem essas intervenções, o ciclo de marginalização e desigualdade continuará a se perpetuar, impedindo o desenvolvimento harmonioso e a inclusão plena da população local.

Porto Seguro, localizada a 730 quilômetros da capital Salvador, é um dos principais destinos turísticos do Brasil. Amplamente conhecida por suas praias paradisíacas e rico patrimônio histórico e cultural, a cidade se destaca como um ponto de partida essencial para explorar as origens da história do país. Com o terceiro maior parque hoteleiro do Brasil, Porto Seguro atrai anualmente cerca de dois milhões de visitantes, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. Esse fluxo de turistas fortalece o setor de comércio e serviços e impulsiona a demanda interna, consolidando o turismo como o principal motor econômico da cidade.

No entanto, o crescimento contínuo impulsionado pelo turismo e a subsequente elevação dos custos de vida exercem uma pressão significativa sobre a população local, especialmente sobre os residentes em áreas periféricas e aqueles que enfrentam dificuldades econômicas, levando a um evidente processo de gentrificação da região. A alta demanda turística e o encarecimento de bens e serviços contribuem para a segregação social, com um contraste acentuado entre as áreas ricas, próximas à orla e focadas no turismo, e as áreas mais pobres, como o Complexo Baianão, que carecem de infraestrutura básica e serviços essenciais.

A informalidade no mercado de trabalho, refletida na alta prevalência de empregos temporários, resulta na precarização das condições de trabalho, caracterizadas por baixa remuneração e escassa proteção trabalhista. Essa situação de instabilidade financeira e vulnerabilidade social, perpetua um ciclo de insegurança e fragilidade econômica contribuindo para o agravamento das condições de vida e a exclusão social.

A combinação dessas condições—o contraste acentuado entre áreas ricas e pobres, a falta de infraestrutura e serviços básicos e a escassez de oportunidades—cria um ambiente propenso ao uso abusivo de drogas. A marginalização social e econômica, somada à falta de alternativas viáveis e de apoio, intensifica esse problema. A ausência de oportunidades econômicas e o estresse financeiro frequentemente levam a comportamentos de risco, revelando uma questão crítica profundamente enraizada na complexa realidade socioeconômica da cidade.

A ausência de uma rede robusta de saúde, programas de redução de danos e assistência social, não só perpetua a marginalização e o sofrimento dos mais vulneráveis, mas também impede o desenvolvimento de uma comunidade mais equitativa e resiliente. Essa lacuna na rede de serviços compromete o acesso a cuidados médicos regulares, tratamento para condições crônicas e emergências de saúde, bem como serviços de saúde mental e apoio psicossocial.

Esse cenário é especialmente ainda mais crítico para os grupos mais vulneráveis da população, que enfrentam uma multiplicidade de desafios exacerbados por este cenário de falta de acesso a serviços essenciais. Como a população negra, indígena, historicamente marginalizada, a juventude, frequentemente desprovidos de oportunidades, pessoas em situação de rua, bem como usuários de substâncias psicoativas, refletindo um panorama de necessidade urgente de políticas públicas que abordem essas desigualdades e forneçam o suporte necessário para melhorar as condições de vida e promover a inclusão social.

Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA), a população em situação de rua no Brasil cresceu 38% desde 2019, indicando um aumento significativo no número de pessoas vivendo nas ruas. Esse crescimento reflete as crescentes dificuldades sociais e econômicas enfrentadas pelas cidades, incluindo Porto Seguro, que sofre com uma grave escassez de serviços de apoio. Esses desafios evidenciam a necessidade urgente de estratégias eficazes para abordar a crise e oferecer suporte adequado aos indivíduos vulneráveis.

A dicotomia entre a imagem de um destino turístico atraente e a realidade de um ambiente marcado por desigualdades e violências reflete um paradoxo profundo, entre a uma falsa prosperidade turística e desigualdades sociais latentes, perpetuando um ciclo de exclusão e precariedade para os residentes, especialmente para as populações marginalizadas. Esse contraste demanda uma abordagem integrada e sustentável para a redução de riscos e danos, bem como para o apoio aos indivíduos afetados, visando mitigar as desigualdades e promover um desenvolvimento mais equitativo e inclusivo.

Nesse contexto desafiador, a implementação de programas como o Corra pro Abraço se torna essencial para o município e a região. Este programa, que foca na redução de danos e no cuidado, tem como objetivo reduzir as desigualdades sociais e proporcionar suporte às populações mais vulneráveis. O Corra pro Abraço está alinhado com o Plano Plurianual da Bahia 2024-2027, particularmente no Eixo Estratégico de Assistência Social e Garantia de Direitos. Este eixo é conduzido pelo Programa 404 - Cuidado e Redução de Riscos e Danos, sob a coordenação da SUPRAD/SEADES.

O Corra pro Abraço desenvolverá ações planejadas no intuito de mitigar os impactos sociais da criminalização e das dificuldades no acesso às políticas públicas enfrentadas pela comunidade sobretudo, por pessoas que fazem uso excessivo ou não de substâncias psicoativas. As metas do programa incluem o acompanhamento da saúde mental e o bem-estar dos beneficiários, promovendo um ambiente mais seguro, saudável e inclusivo. A abordagem do programa busca continuamente melhorar a qualidade de vida dos residentes de Porto Seguro, oferecendo suporte integral e acolhimento a quem mais precisa.

A estratégia do Corra pro Abraço, envolverá desde a distribuição de insumos de redução de danos até a oferta de serviços de acolhimento e suporte psicossocial. O programa trabalha para fortalecer os vínculos comunitários e promover a reinserção social e econômica dos indivíduos atendidos. Através de parcerias com outras entidades e programas governamentais, o Corra pro Abraço cria uma rede de apoio que visa suprir as lacunas deixadas pelo sistema de assistência social tradicional.

Porto Seguro enfrenta desafios complexos que demandam soluções inovadoras e colaborativas. É essencial desenvolver estratégias integradas que envolvam a participação de diversas partes interessadas, incluindo o governo, a comunidade e organizações não governamentais, com o objetivo de criar uma rede robusta de suporte social e econômico. A integração de serviços de saúde, assistência social e iniciativas de redução de danos deve ser uma prioridade para garantir que todos os cidadãos tenham a oportunidade de viver com dignidade e esperança. Com o compromisso contínuo e a implementação de programas eficazes, como o Corra pro Abraço, Porto Seguro pode avançar em direção a uma sociedade mais inclusiva e resiliente, onde cada indivíduo tem a chance de viver dignamente.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

A. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ações

OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas. Critério de Aceitação: A sede funcionará em horário comercial, devendo estar localizada em região de fácil acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões estratégicas da cidade, prevendo-se a seguinte estrutura física mínima: área para acolhimento e convivência dos beneficiário/recepção; uma sala de atendimento técnico individual; uma sala de atendimento técnico em grupo e realização de oficinas de trabalho; uma sala para reunião; uma sala para a gestão do núcleo; sala para a ASCOM, uma sala para a equipe técnica do núcleo; garagem para guardar o veículo, depósito; banheiro para a equipe técnica, banheiro social; copa e cozinha. Os espaços direcionados para os assistidos devem adotar medidas que promovam a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, bem como portas dos ambientes de uso com travamento simples, sem o uso de trancas ou chaves.

Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede.

Critério de Aceitação: A Sede deverá funcionar com equipamentos de comunicação e informática, além de móveis que atendam às necessidades e promovam o bem estar e o conforto dos beneficiários e dos trabalhadores

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.

Critério de Aceitação: Os Instrumentos já existentes deverão nortear todos os eixos de intervenção da Sede e demais espaços em que a equipe atuar em consonância com a Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço. O Projeto Político-Pedagógico poderá ser adaptado e aperfeiçoado de acordo com o

contexto local de atuação.

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho

Critério de Aceitação: A seleção da equipe de trabalho deverá observar os perfis profissiográficos descritos no ANEXO 11 – ATIVIDADES E FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A CADA CATEGORIA PROFISSIONAL, correlacionando os currículos dos trabalhadores às ações previstas no presente Edital

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho

Critério de Aceitação: A equipe gestora do Programa, em colaboração com a equipe técnica, à luz da Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço e do Projeto Político-pedagógico do Centro, deverá organizar toda a rotina de trabalho, incluindo processos, procedimentos, fluxos, instrumentos, entre

outros aspectos.

Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação

Critérios de aceitação: Os supervisores devem realizar visitas técnicas periódicas aos “campos” de atuação de cada uma das equipes sob sua supervisão, para reconhecimento do campo, mediante “observação participante” e devem participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação do Programa. Do mesmo modo, devem se reunir, periodicamente com a equipe, a fim de realizar as escutas dos

profissionais e realizar as intervenções de cuidado, encaminhamentos, e orientações que foram devidas.

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas

de garantia de direitos existentes naqueles bairros

1. A supervisão clínico-institucional é uma oportunidade para que os profissionais da equipe possam enriquecer e apri a sua atuação, bem como a sua capacidade de intervenção nos territórios e outros espaços de atuação. A supervisão do profissional do isolamento, do ponto de vista técnico e ético, ampliando suas possibilidades e capacitações; o maior segurança e aperfeiçoamento profissional, possibilitando mais benefícios para os assistidos. A supervisão ainda, sanar dúvidas sobre as técnicas terapêuticas indicadas em cada caso e de reflexão sobre o vínculo terapêutico como de outras estratégias de cuidado com as pessoas atendidas e acompanhadas.

OBJETIVO 02: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Porto Seguro.

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas

de garantia de direitos existentes naqueles bairros.

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.

Critério de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL. Os assistidos devem ser selecionados para atendimento a partir de critérios de máxima vulnerabilidade: abuso de drogas, criminalização, histórico

de prisões entre familiares, abandono e evasão escolar, entre outros.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático dos jovens, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários.

Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos.

Critério de Aceitação:

As oficinas e “rodas de conversa” devem objetivar o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais, utilizando linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista, incluindo a arte-educação e outras abordagens, preferencialmente utilizando ferramentas tecnológicas multimídia.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros

Ação 6: Realizar ações na rua e/ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, tendo como foco

a promoção da cidadania e a prevenção do uso abusivo/nocivo de drogas. Critério de Aceitação:

A equipe técnica, em parceria com os educadores e educadores, deverá promover a realização, pelos próprios assistidos, de ações que envolvam as famílias, a Rede de Atenção Psicossocial e a comunidade em geral, promovendo a reflexão sobre as Políticas sobre Drogas, a promoção da cidadania e o desenvolvimento social do bairro.

OBJETIVO 03: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que

fazem uso abusivo de substâncias psicoativas – SPA e se encontram em situação de rua, estão em

conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Porto Seguro.

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros

serviços públicos de Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em

espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso). Critérios de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda em Porto Seguro.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático de beneficiários do Programa, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.

Critérios de Aceitação:

As oficinas devem ter caráter periódico e utilizar linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista e na arte-educação, objetivando o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros

Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se

encontram em situação de rua e/ou

vulnerabilidade social Critérios de aceitação:

As “Intervenções Urbanas” são caracterizadas como manifestações artísticas, geralmente realizadas em áreas centrais de grandes cidades, sempre voltados para a conscientização da população local sobre os direitos de pessoas que fazem uso de drogas, da prevenção do abuso de drogas e da Redução de Riscos e Danos.

A. INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO																
OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO																
Planejamen to do Projeto	Indica dor	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)												Parâme tro de avaliaç ão de desemp enho (Alcanc e da meta)
M ês 1	M ês 2	M ês 3	M ês 4	M ês 5	M ês 6	M ês 7	Mê s 8	M ês 9	M ês 10	Mês 11	Mês 12					
Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas	Contrat o de Locaçã o celebra do	Nº de contrato s celebrad os	Document o do contrato assinado e registrado em cartório	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Nº de propostas elaboradas	Document o da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcial mente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico- institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisão realizadas	Nº de horas de supervisão realizadas	Listas de presença	00	00	04	02	04	02	04	02	04	02	04	02	02	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO													
OBJETIVO 02a: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social bairros periféricos de Porto Seguro.													
Planejamen to do Projeto	Indica dor	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)									
				M ês 1	M ês 2	M ês 3	M ês 4	M ês 5	M ês 6	M ês 7	Mê s 8	M ês 9	M ês 10
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulaçã o realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01

	Encami nhamen tos das pessoas atendid as para serviço s e equipa mentos das redes e sistema s público s de garantia de direitos	Nº de encamin hamento s realizad os	Guias de encamin hamento s	00	80	55	27	10	10	10	80	5 5	27	1 5	1 0	Igual a 100% - meta cumpri da De 75% a 99% - meta parcial mente cumpri da Menor que 50% - meta não cumpri da
--	---	--	-------------------------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	--------	----	--------	--------	--

	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	40	27	15	10	5	00	40	27	15	10	5	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
--	---	---	--	----	----	----	----	----	---	----	----	----	----	----	---	--

Ação 4: Realizar sistematicament e “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos	“Rodas de conversa” e oficinas realizadas	Nº de “Rodas de conversa” e oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejame nto pedagógic o das atividades	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	Igual a 100% - meta cumpri da De 75% a 99% - meta parcial mente cumpri da Menor que 50% - meta não cumpri da
--	---	---	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	--

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas	“Intervenções Urbanas” realizadas	Nº de intervenções urbanas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01	00	00	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO																
Planejamen to do Programa	Indic ador	Unida de	Meio de Verifica ção	QUANTIDADE META (ANO I)										Parâmetro de avaliação de desempenho		
Mês 1	Mê s 2	M ês 3	M ês 4	Mê s 5	Mê s 6	Mê s 7	M ês 8	Mê s 9	Mê s 10	Mê s 11	Mês 12					
OBJETIVO 03a: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em Porto Seguro.																
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulaç ão realiza das	Nº de reuniõe s de articula ção realiza das	Listas de presença Registro fotogrâfic o ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços	Atendi mentos realiza dos	Nº de atend iment os realiz ados	Mapa de campo, com identifica ção das demanda s dos usuários	00	00	27	30	30	30	30	30	30	30	30	30	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida

públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cejas urbanas de uso).	Pessoas atendidas	Nº de pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	00	10	16	16	16	16	16	16	16	16	16	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
	Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº Encaminhamentos realizados	Nº Encaminhamentos realizados	00	00	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida

	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	00	08	10	08	10	08	10	08	10	08	08	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	00	05	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas	Oficinas realizadas	Nº de oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida

Para ampliar o alcance e eficácia das intervenções, o programa promoverá a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos, estabelecendo parcerias estratégicas e reuniões regulares. O atendimento aos jovens em situação de vulnerabilidade priorizará a acolhida, escuta qualificada e redução de riscos e danos, selecionando beneficiários com base em critérios de máxima vulnerabilidade.

O acompanhamento será contínuo e multidisciplinar, ajustando intervenções conforme as necessidades e progressos desses jovens. Atividades de grupo como rodas de conversa e oficinas serão organizadas regularmente, focadas no resgate da autoestima e fortalecimento do protagonismo dos jovens, utilizando abordagens educativas e tecnologias multimídia.

Ações voltadas para a promoção do acesso a bens culturais e espaços de formação político-cidadã, serão realizadas, facilitando visitas a museus, teatros e centros culturais, bem como a participação em eventos de formação, como audiências públicas e seminários. Essas iniciativas têm como objetivo ampliar os horizontes culturais dos beneficiários e estimular o engajamento cívico, promovendo a inclusão e a conscientização social. Paralelamente, serão executadas ações na rua e em espaços culturais para educar e conscientizar a comunidade sobre a prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas, reforçando a importância da redução de danos e a conscientização sobre os riscos associados ao consumo de substâncias.

Objetivo 3: Garantir Direitos e Cuidado Integral a Usuários de Substâncias Psicoativas

O programa promoverá a articulação com a RAPS e outros serviços públicos, estabelecendo parcerias e participando de reuniões para integrar beneficiários às políticas públicas e encaminhar demandas de garantia de direitos. Uma abordagem móvel e flexível será implementada para levar serviços de saúde, assistência social e psicossocial diretamente aos locais de uso, com estratégias de redução de danos e acolhimento.

O acompanhamento dos beneficiários será individualizado e contínuo, utilizando ferramentas de monitoramento para avaliar progresso e ajustar intervenções. Oficinas de arte-educação e formação política-cidadã serão organizadas para promover autoestima e desenvolvimento pessoal, integrando temas de redução de danos e conscientização política.

Serão estimuladas intervenções urbanas, como manifestações artísticas em espaços públicos, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a realidade dos usuários de drogas e das pessoas em situação de rua. Essas atividades visam não apenas aumentar a conscientização, mas também promover o empoderamento dos beneficiários por meio da expressão criativa. O programa incentivará a participação ativa dos beneficiários nessas intervenções, integrando essas ações com a rede de apoio e serviços públicos disponíveis, para promover mudanças sociais e fortalecer a rede de suporte comunitário.

Com uma abordagem de acolhimento, que combina inclusão social, redução de danos e cuidado social, o programa "Corra pro Abraço" oferece suporte abrangente e eficaz, promovendo mudanças positivas e duradouras na vida dos beneficiários e contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

OBJETIVO 1: Implantar a sede do Centro de Referência em Redução de Danos e População em Situação de Rua do Programa CORRA PRO ABRAÇO	
AÇÃO	METODOLOGIA DO TRABALHO
Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas	A OSC identificará imóveis em áreas acessíveis e estratégicas, assegurando infraestrutura mínima conforme critérios de aceitação estabelecidos e valor apresentado na planilha financeira.
Equipar o espaço físico do Centro	A OSC fará a aquisição de móveis e equipamentos que atendam às necessidades operacionais do programa, priorizando o conforto e bem-estar dos beneficiários e equipe. Instalação de tecnologias de informação e comunicação essenciais para o funcionamento eficiente da sede.
Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço.	A Equipe Técnica irá adaptar o Projeto Político Pedagógico, com base nas diretrizes do Programa e norteando todos os eixos de intervenção e em consonância com a Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço.
Contratar a equipe de trabalho	A OSC irá fazer a seleção e contratação da equipe de trabalho observando os perfis profissionais conforme atividades e funções atribuídas a cada categoria profissional, correlacionando os currículos dos trabalhadores às ações previstas no Edital 002/2024.

Elaboração da rotina de trabalho	A equipe gestora do Programa, em colaboração com a equipe técnica, à luz da Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço e do Projeto Político- pedagógico, estabelecerão encontros para fins de organizar toda a rotina de trabalho, como distribuição de do fluxo de acesso ao Centro, incluindo processos, procedimentos, instrumentos, entre outros aspectos.
Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico- institucional aos técnicos	Implementação de sessões regulares de supervisão clínico- institucional para aprimoramento técnico dos profissionais. Monitoramento contínuo das práticas de atendimento e orientação individualizada para melhorar a qualidade do cuidado prestado.
OBJETIVO 2: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Porto Seguro.	
AÇÃO	METODOLOGIA DO TRABALHO

Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.	Estabelecer parcerias estratégicas com os diversos serviços públicos e organizações da rede de atenção psicossocial, através de reuniões regulares e articulações formais. Identificar sinergias e oportunidades de colaboração para ampliar o alcance e eficácia das intervenções do programa.
Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.	Implementar uma abordagem de atendimento que priorize a abordagem social, redução de riscos e danos, acolhimento e escuta qualificada. Selecionar os beneficiários com base em critérios de máxima vulnerabilidade, garantindo a inclusão de jovens em situação de abuso de drogas, criminalização, histórico de prisões familiares, abandono escolar e evasão.
Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.	Implementar um acompanhamento contínuo e multidisciplinar dos jovens atendidos, baseado na redução de danos, cuidado em liberdade, abordagem psicossocial, cuidado integral e individualização do cuidado. Monitorar de perto as necessidades e progressos dos beneficiários para ajustar intervenções conforme necessário.
Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos	Organizar regularmente atividades de grupo como rodas de conversa e oficinas, focadas no resgate da autoestima dos beneficiários e no fortalecimento de seu protagonismo na busca por direitos individuais e sociais. Utilizar abordagens educativas sócio-interacionistas, incluindo arte-educação e tecnologias multimídia para maior engajamento e impacto.
Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.	Facilitar visitas educativas a espaços culturais (Saídas Culturais), além de oportunidades de participação em eventos de formação político-cidadã como audiências públicas e seminários. Proporcionar experiências que ampliem horizontes e incentivem a participação ativa na sociedade.
Realizar ações na rua e/ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, focando na promoção da cidadania e na prevenção do uso abusivo/nocivo de drogas.	Organizar intervenções urbanas lideradas pelos beneficiários em situação de rua e vulnerabilidade social, usando manifestações artísticas para conscientizar a comunidade sobre os direitos das pessoas que usam drogas, prevenção do abuso de substâncias e redução de riscos e danos. Integrar essas ações com a rede de atenção psicossocial e outros serviços públicos para apoio contínuo.
OBJETIVO 03: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas – SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Porto Seguro.	
AÇÃO	METODOLOGIA DO TRABALHO
Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Porto Seguro	Estabelecer parcerias estratégicas e participar de reuniões regulares com serviços públicos e organizações da RAPS, visando integrar os beneficiários às políticas públicas existentes,

e demais municípios da Costa do Descobrimento.	além de encaminhar demandas de garantia de direitos e acesso a serviços essenciais.
Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).	Implementar uma abordagem móvel e flexível, levando serviços de saúde, assistência social e psicossocial diretamente aos locais onde ocorrem as cenas de uso, utilizando estratégias de redução de danos, acolhimento e escuta qualificada para oferecer suporte imediato e contínuo.
Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda em Porto Seguro.	Estabelecer acompanhamento individualizado dos beneficiários, baseado na redução de danos, cuidado em liberdade, abordagem psicossocial e integralidade do cuidado. Utilizar ferramentas de monitoramento contínuo para avaliar o progresso e as necessidades dos usuários, ajustando as intervenções conforme a evolução do caso.
Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.	Organizar oficinas periódicas que utilizem a arte-educação como ferramenta principal para promover o resgate da autoestima e o desenvolvimento pessoal dos beneficiários. Integrar temas de redução de danos, alfabetização e conscientização política-cidadã para capacitar os usuários na defesa de seus direitos e na construção de projetos de vida mais saudáveis.
Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.	Facilitar o acesso dos beneficiários a atividades culturais, como visitas a museus, teatros e cinemas, promovendo experiências enriquecedoras que incentivem a integração social e o desenvolvimento pessoal. Além disso, proporcionar oportunidades de participação em eventos de formação política e cidadã, fortalecendo o engajamento comunitário e a capacidade de exercer direitos.
Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se encontram em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.	Estimular a participação dos beneficiários em intervenções urbanas, como manifestações artísticas em espaços públicos, para sensibilizar a comunidade sobre a realidade das pessoas em situação de rua e usuários de drogas. Incentivar a expressão criativa como forma de empoderamento e promoção de mudanças sociais, integrando essas ações com a rede de apoio e serviços públicos disponíveis.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A partir de tais dados, comprovados mediante apresentação dos meios de verificação de cada indicador das ações/objetivos listados nas tabelas **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**, será possível aferir o percentual de cumprimento de cada meta acima prevista, mês a mês, dividindo-se o quantitativo da meta efetivamente realizada/mês pelo quantitativo da meta prevista/mês e multiplicando o resultado por cem, obtendo-se assim um valor percentual de cumprimento de meta mensal.

QUADRO PARA AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DOS LOTES																		
PLANEJAMENTO / AÇÃO	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	QUANTIDADE META PREVISTA = P/ META REALIZADA = R															
			M 01	M 02	M 03	M 04	M 05	M 06	M 07	M 08	M 09	M 10	M 11	M 12				
OBJETIVO 1																		
1.1																		
Desempenho por período																		
Desempenho da parceria																		

H. EQUIPE DE TRABALHO

PLANILHA DE SALARIOS 2026 (ACRÉSCIMO 6%)																			
GTO	CARGO FUNDAMENTAL	CLASSE RESERVA	SALARIO FUNÇÃO	TOTAL SALÁRIOS	PRONÓSTICO DE INFLAÇÃO										ENCARGOS PATRONAIS				
					FÉRIAS	VT FÉRIAS	PONTO VT FÉRIAS	13º SAL	PONTO 13º	PIS - 1P	PIS - 1V	PIS - 1S	PIS	PONTO	13º FÉRIAS PATRONAL 10%	13º FÉRIAS PATRONAL 10%	13º FÉRIAS PATRONAL 10%	13º FÉRIAS PATRONAL 10%	13º FÉRIAS PATRONAL 10%
1	AGENTE DE REDUÇÃO DE DANOS	40h	2.120,00	2.120,00	176,67	58,84	4,71	176,67	14,13	1,77	0,59	21,20	169,60	11,79	35,35	430,00	31,80	2,54	76,40
1	EDUCADOR	20h	2.427,40	2.427,40	202,28	67,43	5,40	202,28	16,18	2,02	0,67	24,27	194,19	13,50	40,46	485,48	36,41	2,91	87,47
1	ASSISTENTE SOCIAL	30h	3.498,00	3.498,00	291,50	97,24	7,78	291,50	23,32	2,82	0,97	34,98	279,84	19,45	58,30	699,80	52,47	4,20	126,05
1	EDUCADOR FÍSICO	20h	2.427,40	2.427,40	202,28	67,43	5,40	202,28	16,18	2,02	0,67	24,27	194,19	13,50	40,46	485,48	36,41	2,91	87,47
1	EDUCADOR JURÍDICO	30h	3.498,00	3.498,00	291,50	97,24	7,78	291,50	23,32	2,82	0,97	34,98	279,84	19,45	58,30	699,80	52,47	4,20	126,05
1	PSICÓLOGO	30h	3.498,00	3.498,00	291,50	97,24	7,78	291,50	23,32	2,82	0,97	34,98	279,84	19,45	58,30	699,80	52,47	4,20	126,05
1	COORDENADOR DAS AÇÕES	40h	4.240,00	4.240,00	353,33	117,87	9,43	353,33	28,27	3,55	1,18	42,40	339,20	23,57	70,67	846,00	63,60	5,09	152,79
1	SUPERVISOR DE CAMPO	40h	4.134,00	4.134,00	344,50	114,83	9,19	344,50	27,56	3,45	1,13	41,34	330,72	22,99	68,80	828,00	62,03	4,96	148,67
1	ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	40h	3.180,00	3.180,00	265,00	88,40	7,07	265,00	21,20	2,65	0,88	31,80	234,40	17,68	53,00	636,00	47,70	3,82	104,60
1	ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	20h	2.330,00	2.330,00	194,53	64,85	5,19	194,53	15,55	1,94	0,65	23,30	169,56	12,97	38,87	466,40	34,98	2,80	84,04
1	MOTORISTA	40h	2.120,00	2.120,00	176,67	58,84	4,71	176,67	14,13	1,77	0,59	21,20	169,60	11,79	35,35	430,00	31,80	2,54	76,40
1	SERVIÇOS GERAIS	40h	1.590,00	1.590,00	132,50	44,20	3,54	132,50	10,80	1,33	0,44	15,90	127,30	8,84	26,30	318,00	23,85	1,91	57,30
1	ESTAGIÁRIO	20h	748,84	748,84	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	TOTAL GERAL		35.813,64	35.813,64	2.922,07	978,80	77,88	2.922,07	233,77	29,22	9,75	356,65	2.805,18	194,96	586,41	7.812,96	525,97	42,08	1.249,60

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
												280.914,
1.1	Recursos Recebidos		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2
	Total Geral de Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.914,22

2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
2.1	Despesas com Recursos Humanos											
2.1.1	Remuneração da equipe											
2.1.1.1	Salários	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45
	Subtotal (Remuneração da equipe)	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45	33.786,45

2.1.2	Encargos Sociais											
2.1.2.1	INSS	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00	6.616,00
2.1.2.2	FGTS	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40	2.646,40
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08	1.192,08
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68	4.358,68
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80	330,80
2.1.2.6	1/3 sobre Férias	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62	919,62
2.1.2.7	13 Salário	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67	2.756,67
2.1.2.8	IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.9	ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.10	Outros encargos/tributos	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60	4.961,60
	Subtotal (Encargos Sociais)	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85	23.781,85

	Subtotal (Recursos Humanos)	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30	57.568,30
--	-----------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2 Custos Diretos												
2.2.1	Material de Consumo	0,00	15.356,01	15.356,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2	Material, Bem ou Serviços para Distribuição Gratuita	22.147,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	Outros Serviços de Terceiros	0,00	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14
2.2.4	Outros Auxílios Financeiros	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Subtotal (Custos Diretos)		24.147,49	20.678,15	20.678,15	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14
		49	15	15	4	4	4	4	4	4	4	5.322,14
Total Geral de Despesas		81.715,79	78.246,45	78.246,45	62.890,44	62.890,44	62.890,44	62.890,44	62.890,44	62.890,44	62.890,44	62.890,44

ANO 2

PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
1.1	Recursos Recebidos	0,00	0,00	596.673,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
2.1	Despesas com Recursos Humanos										
2.1.1	Remuneração da equipe										
2.1.1.1	Salários	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64
Subtotal (Remuneração da equipe)		35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64
2.1.2	Encargos Sociais										
2.1.2.1	INSS	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96	7.012,96
2.1.2.2	FGTS	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18	2.805,18
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60	1.263,60
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21	4.620,21
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65	350,65
2.1.2.6	1/3 sobre Férias	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80	974,80

2.1.2.7 13 Salário	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07	2.922,07
2.1.2.8 IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.9 ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.1 0 Outros encargos/tributos	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40	5.321,40
Subtotal (Encargos Sociais)	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87	25.270,87

Subtotal (Recursos Humanos)	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51	61.084,51
------------------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

2.2 Custos Diretos

2.2.1 Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2 Material, Bem ou Serviços para Distribuição Gratuita	22.147,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3 Outros Serviços de Terceiros	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14	3.322,14
2.2.4 Outros Auxílios Financeiros	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Subtotal (Custos Diretos)	27.469,63	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14	5.322,14

Total Geral de Despesas	88.554,14	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65	66.406,65
	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

MATERIAL DE CONSUMO - MATERIAL OFICINAS DE ARTE EDUCAÇÃO				
AÇUCAR	KG	35	4,05	141,75
BISCOITOS	PCT	70	4,75	332,50
CAFÉ	KG	40	23,75	950,00
COPO DESCARTAVEL ÁGUA	PCT	64	5,29	338,56
COPO DESCARTÁVEL CAFEZINHO	PCT	30	2,60	78,00
SUB TOTAL - MATERIAL OFICINAS DE ARTE EDUCAÇÃO				1.840,81

MATERIAL DE CONSUMO - MATERIAL PARA AS OFICINAS DE ARTE EDUCAÇÃO				
ALFABETO EM EVA GRANDE	KIT	2	43,50	87,00
ALMOFADA PARA CARIMBO	UNID	3	8,95	26,85
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNID	2	6,00	12,00
APONTADOR DE LÁPIS	UNID	10	0,30	3,00
BISNAGAS DE COLA BRANCA 1 LITRO	UNID	3	16,70	50,10
BISNAGAS DE COLA BRANCA 110G	UNID	12	3,80	45,60
BL.ADESIVO ANOTE E COLE MÉDIO	BLOCO	4	5,90	23,60
BL.ADESIVO ANOTE E COLE PEQUENO	BLOCO	7	5,90	41,30
BORRACHA PARA CANETA E LÁPIS	UNID	100	8,90	890,00
CADERNO DE DESENHO 96FL	UNID	35	23,50	822,50
CADERNO PROTOCOLO	UNID	3	18,70	56,10
CADERNOS PEQUENOS CAPA DURA	UNID	20	13,20	264,00
CAIXA TERMICA COLLER 40 A 50 LITROS	UNID	2	210,00	420,00
CAIXAS ARQUIVO ORGANIZADORA	CX	30	9,00	270,00
CAIXAS ORGANIZADORAS PLÁSTICO INCOLOR 36L	CX	3	49,90	149,70
CALCULADORA DE MESA	UNID	1	28,00	28,00
CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	CX	2	45,00	90,00
CANETAS DE HIDROCOR	PCT	3	6,50	19,50
CARIMBOS	UNID	2	22,50	45,00
CARTOLINA CORES VARIADAS	PACT	15	18,00	270,00

CHITÃO	MT	10	19,50	195,00
CLIPS DE PRESSAO	CX	1	7,25	7,25
CLIPS GALVANIZADO 3/0 CAIXA C/50 UNIDADES	CX	5	5,50	27,50
COLA ALTO RELEVO - (DIVERSAS CORES)	CX	2	8,90	17,80

CRACHA ELÁSTICO (TIPO PARA DINHEIRO) PACOTE GRANDE	UNID	25	16,28	
ENVELOPE BRANCO A4	PACT	1	25,00	406,88
ENVELOPE CARTA SIMPLES	CX	3	75,00	225,00
ENVELOPE PLÁSTICO 4 FUROS - OFÍCIO	UNID	50	0,50	25,00
ENVELOPE SACO A4	CX	1	29,50	29,50
	CX	1	50,00	50,00
ESTILETE RETRATIO GRANDE	UNID	1	18,00	18,00
ETIQUETA BRANCA FOLHAS Nº 30 (P, M E G)	FOLHA	20	19,90	398,00
EXTENSÃO COM PELO MENOS 3 TOMADAS, 10 A 15 MESTROS	UNID	1	60,00	60,00
FITA ADESIVA DUPLA FACE 25X2	UNID	5	12,00	60,00
FITA ADESIVA TRANSPARENTE 12X50	UNID	5	6,00	30,00
FITA ADESIVA TRANSPARENTE 48X40	UNID	5	12,00	60,00
FITA CREPE 18X50	UNID	5	8,50	42,50
FOLHAS DE PAPEL CREPOM - (DIVERSAS CORES)	UNID	30	2,00	60,00
GIZ DE CERA GRANDE	CX	5	5,00	25,00
GRAMPEADORES GRANDES	UNID	3	45,00	135,00
GRAMPO PARA GRAMPEADOR (CAIXA COM 5000 GRAMPOS)	CX	3	8,00	24,00
LÁPIS DE COR GRANDE	CX	5	9,60	48,00
LÁPIS PRETO	CX	2	50,00	100,00
LAPISEIRA 0,5	UNID	2	7,00	14,00
MARCADOR DE TEXTO	CX	2	24,00	48,00
MARCADOR PARA QUADRO BRANCO - (2 X AZUL, VERMELHA E PRETO)	CX	2	36,00	72,00
PACOTES DE BOLA DE ASSOPRO - (COLORIDAS)	PACT	10	14,00	140,00
PAPEL COUCHÊ FOSCO A4 250G	FOLHA	200	0,53	105,00
PAPEL METRO (GRANDE)	ROLO	2	150,00	300,00

PAPEL OFICIO BRANCO A4	CX	5	299,90	1.499,50
PAPEL OFICIO COLORIDO - A4 - (4 CORES)	PCT	3	14,90	44,70
PASTA CANALETA/SANFONADA A4 -TRANSPARENTE	UNID	10	29,36	293,58
PASTA PLÁSTICA ABA ELÁSTICO (FINA) TAM OFÍCIO	UNID	10	3,96	39,59
PASTA PLÁSTICA ABA ELÁSTICO LOMBO 40MM TAM OFÍCIO	UNID	10	7,65	76,55
PEN DRIVE	UNID	10	17,43	174,30
PERCEVEJO PARA QUADRO DE TACO	CX	2	5,39	10,77
PERFURADOR	UNID	2	48,79	97,59
PILHAS AA ALCALINAS DURACEL	UNID	10	6,72	67,20
PINCEL ATÔMICO - (2 X AZUL, AMARELA, VERMELHA, E VERDE)	CX	5	44,80	224,02
PINCEL TINTA GUACHE	UNID	11	3,68	40,43
PLUG TIPO T COM 3 PINOS PADRÃO NOVO	UNID	2	11,34	22,68
PORTA CLIPS	UNID	2	14,81	29,61
PRANCHETAS	UNID	15	8,00	120,00
QUADRO BRANCO 120X150 CM	UNID	2	139,62	279,24
QUADRO BRANCO PARA ANOTAÇÕES 90X60	UNID	2	65,76	131,52
QUADROS DE AVISO FELTRO 90X60	UNID	2	64,40	128,79
REGUA DE 30CM	UNID	2	5,31	10,63
TESOURAS GRANDE	UNID	3	32,00	96,00
TESOURAS PEQUENAS COM PONTAS REDONDAS	UNID	10	9,00	90,00
TINTA DE ROSTO (DIVERSAS CORES)	UNID	20	9,70	194,00
TINTA DE TECIDO GRANDE (CORES PRIMÁRIAS)	UNID	10	30,00	300,00
TINTA GUACHE COLORIDAS	CX	10	6,00	60,00
TINTA IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL - COLORIDO	UNID	10	70,00	700,00
TINTA IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL - PRETO	UNID	10	38,00	380,00
TINTA PARA CARIMBO	UNID	10	4,80	48,00
SUB TOTAL - MATERIAL DE CONSUMO - MATERIAL PARA AS OFICINAS DE ARTE EDUCAÇÃO				11.521,35

MATERIAL DE INSUMO PARA REDUÇÃO DE DANOS

ÁGUA MINERAL COPINHO DE 200 ML	CX	200	39,00	7.800,00
ALCOOL GEL - 500G (PARA AS MÃOS)	UNID	100	10,50	1.050,00
SUB TOTAL - MATERIAL DE INSUMO PARA REDUÇÃO DE DANOS				8.850,00

ALIMENTAÇÃO (KIT LANCHES)

FORNECIMENTO DE LANCHE PARA AS OFICINAS NA RUA E ESPAÇO FECHADO	UNID	2300	10,00	23.000,00
SUB TOTAL - ALIMENTAÇÃO (KIT LANCHES)				23.000,00

COMBUSTÍVEL				
GASOLINA	LITRO	3480	6,54	22.759,20
SUBTOTAL COMBUSTÍVEL				22.759,20

TELEFONIA, ENERGIA ELETRICA, AGUA E INTERNET				
AGUA E ESGOTO	MESES	20	300,00	6.000,00
ENERGIA ELETRICA	MESES	20	500,00	10.000,00
TELEFONIA + INTERNET + MÓVEL	MESES	20	330,00	6.600,00
SUBTOTAL TELEFONIA, ENERGIA ELETRICA, AGUA E INTERNET				22.600,00

MATERIAL DE CONSUMO - LIMPEZA				
AGUA SANITARIA 5 LITROS	UNID	18	19,50	351,00
ALCOOL GEL - 500G (PARA AS MÃOS)	UNID	18	10,50	189,00
BALDE	UNID	5	29,90	149,50
BLOCOS SANITÁRIO	UNID	15	17,50	262,50
BOM AR	UNID	12	15,00	180,00
COPOS DE VIDRO E/OU TAÇA	UNID	22	1,15	25,30
CREME DENTAL 30G	UNID	175	2,70	472,50
DESINFETANTE 5L	UNID	13	11,65	151,45
DETERGENTE	UNID	12	2,39	28,68
ESCOVA DE DENTE	UNID	90	2,54	228,60

ESCOVA PARA BANHEIRO	UNID	2	11,54	23,08
ESPONJA	UNID	10	6,39	63,90
FILTRO PARA CAFETEIRA	CX	12	3,89	46,68
FLANELA	UNID	20	1,49	29,80
GARRAFAS DE AGUA	UNID	3	25,00	75,00
GARRAFAS TERMICAS 2L	UNID	2	78,99	157,98
JOGO DE CAFÉ	CONJ	1	181,40	181,40
LIXEIRA COM PEDAL 50 L	UNID	3	78,90	236,70
LUSTRA MÓVEIS	LITROS	2	29,59	59,18
LUVAS	PAR	18	8,83	158,94
MULTIUSO	UNID	20	9,17	183,33
PÁ DE LIXO	UNID	6	7,17	43,03
PANO DE CHÃO	UNID	20	5,15	102,90
PAPEL HIGIENICO ROLAO	UNID	52	38,31	1.992,35
PAPEL TOALHA	FRD	5	34,93	174,67
PORTA DETERGENTE	UNID	2	25,34	50,67
RODO	UNID	4	26,50	105,99
SABAO EM PÓ 5 KG	UNID	5	27,81	139,07
SABONETE LIQUIDO	LT	5	5,91	29,56
SACO DE LIXO 100L	PACT	20	7,95	159,00
SACO DE LIXO 50L	PACT	50	7,95	397,50
VASSOURA	UNID	5	22,50	112,50
SUBTOTAL - MATERIAL DE CONSUMO - LIMPEZA				6.561,77

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA				
BANNER	UNID	2	100,00	200,00
CAMISA DE MANGA PARA BENEFICIÁRIOS	UNID	250	30,00	7.500,00
CAMISAS DE MANGA TÉCNICOS	UNID	39	30,00	1.170,00
FOLDERS	UNID	1000	1,17	1.170,00

FOLHETOS	UNID	2500	0,23	575,00
MOCHILAS PARA EQUIPE DE RD	UNID	9	203,33	1.829,97
SUBTOTAL - DVULGAÇÃO DO PROGRAMA				12.444,97

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
SUPERVISÃO CLÍNICA	MESES	23	400,00	9.200,00
ASSESSORIA CONTABIL	MESES	23	950,00	21.850,00
SUBTOTAL - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				31.050,00
MATERIAL LÚDICO - MATERIAL DESPORTIVO				
APITOS	UNID	2	18,90	28,69
BAMBOLES	UNID	10	2,60	26,00
BARALHO	PARES	4	35,76	143,04
BOLAS DE BORRACHA NÚMERO 10	UNID	4	34,95	139,80
BOLAS PARA FRESCOBOLL	UNID	5	29,90	149,50
BOLAS PARA FUTEBOL DE CAMPO ADULTOS	UNID	2	133,00	266,00
BOLAS PARA FUTEBOL DE SALÃO ADULTOS	UNID	2	124,65	249,30
CONES NO FORMATO TRADICIONAL E NO TAMANHO MÉDIO	UNID	12	9,45	113,40
CONES NO FORMATO TRADICIONAL E NO TAMANHO PEQUENO	UNID	12	6,30	75,60
CONJUNTO DE BOLICHES COMPLETO	KITS	2	63,00	126,00
CONJUNTO DE BOMBAS DE INFLAR BOLAS	UNID	2	31,50	63,00
CONJUNTO DE CALIBRADOR DE BOLAS ESPORTIVAS	UNID	2	26,25	52,50
CONJUNTO DE JOGOS DE COLETES ESPORTIVOS DE IDENTIFICAÇÃO - 4 CORES DIFERENTES	UNID	30	15,75	472,50
CORDAS DE PULAR COLETIVA COM PESO	UNID	4	68,25	273,00
CORDAS DE PULAR INDIVIDUAIS COM MANOPLAS	UNID	10	18,90	189,00
DOMINÓ	UNID	2	36,75	73,50
ELÁSTICO GROSSO - 1 ROLO	ROLO	1	20,56	20,56
GIZ PARA RISCAR CHÃO (BRANCO)	CX	5	10,50	52,50
PETECAS	PARES	10	15,75	157,50
RAQUETES PARA FRESCOBOLL	PARES	6	84,00	504,00
REDE DESMONTÁVEL PARA FUTEBOL TIPO SOCYTE (GOLZINHO)	PARES	4	84,00	336,00
SUBTOTAL - MATERIAL DESPORTIVO				3.511,39
MATERIAL LÚDICO - ARTE EDUCAÇÃO				
ATABAQUE	UNID	1	919,00	919,00
BAQUETAS DE BATERIA	UNID	4	26,00	104,00
BAQUETAS DE SILICONE	UNID	5	16,00	80,00
BAQUETAS DE SURDO	UNID	4	26,00	104,00
BERIMBAUS	UNID	3	185,90	557,70
CAIXAS CLARAS OU TAROU	UNID	2	298,00	596,00
CAIXAS DE SOM ATIVA	UNID	1	2.059,00	2.059,00
GANZAS	UNID	2	86,00	172,00
MICROFONE DINAMICO	UNID	1	125,00	125,00
PANDEIROS	UNID	2	136,00	272,00
REPINQUES	UNID	2	289,00	578,00
SURDOS DE 18	UNID	1	498,00	498,00
SURDOS DE 20	UNID	1	698,00	698,00
TAMBORINS	UNID	2	89,00	178,00
XEQUERES	UNID	2	168,00	336,00
SUBTOTAL - ARTE EDUCAÇÃO				7.276,70
CUSTEIO BOLSA JOVENS				
BOLSA MENSAL - 20 JOVENS - 24 MESES	UNID	480	100,00	48.000,00
SUB TOTAL - BOLSA JOVENS				48.000,00
TOTAL DE DESPESAS				199.416,19

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO 2024		Dez	
-----------------	--	------------	--

		1ª parcela no valor de R\$ 811.625,00	
ANO 2025	Abril	Agosto	Novembro
	3ª parcela no valor de R\$ 200.000,00	4ª parcela no valor de R\$ 270.542,00	5ª parcela no valor de R\$ 341.083,00


GILSON DE JESUS LIMA

Instituto Bahia Brasil CNPJ: 25.958.151/0001-88

Fabya dos Reis Santos
Secretária - SEADES



Documento assinado eletronicamente por **Gilson de Jesus Lima, Usuário Externo**, em 10/12/2024, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabya dos Reis Santos, Secretária**, em 10/12/2024, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00104408955** e o código CRC **4DEA176E**.